

CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL do
AMIAL

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO AMIAL

EXERCÍCIO DE 2014

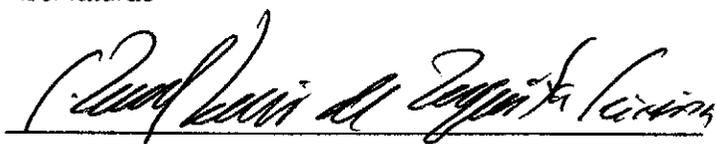
Parecer do Conselho Fiscal

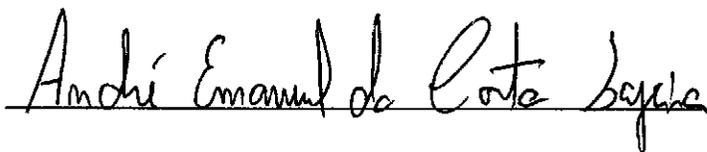
Data: 25/5/2015

Aprovado pela Direcção

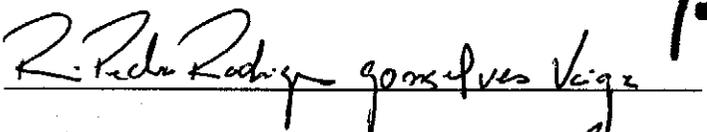
Data:

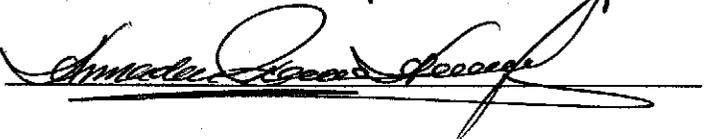
Assinaturas













DIRECÇÃO
CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL do
AMIAL

direccao@cspamial.pt

Centro Social Paroquial do Amial

Moeda: EUR
Contribuinte: 501927140

Balanço em 12 de 2014

(ESNL)

Rubricas	Notas	2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1.2./5.1.	865.254,96	904.865,27
Investimentos financeiros		219,32	0,00
Subtotal		865.474,28	904.865,27
Activo corrente			
Inventários	3.1.6./6.1.	3.909,54	3.774,29
Clientes	3.1.5./9.1.	5.621,47	4.615,19
Estado e outros entes públicos	11.	2.607,56	2.615,53
Outras contas a receber	3.1.5./9.1.	86.208,79	85.101,89
Diferimentos	3.1.8.	3.147,03	3.406,44
Caixa e depósitos bancários		411.166,43	367.950,33
Subtotal		512.660,82	467.463,67
Total do activo		1.378.135,10	1.372.328,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		31.129,85	31.129,85
Resultados transitados		339.123,08	357.782,17
Outras variações de fundos patrimoniais	8.1.	783.709,97	810.516,25
Subtotal		1.153.962,90	1.199.428,27
Resultado liquido do exercicio		25.958,24	-18.659,09
Total do capital próprio		1.179.921,14	1.180.769,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.1.1./9.1.	1.869,65	14.483,42
Estado e outros entes publicos	11.	17.282,60	18.716,14
Diferimentos	3.1.8.	11.314,62	18.570,24
Outras contas a pagar	3.1.1./9.1.	167.747,09	139.789,96
Subtotal		198.213,96	191.559,76
Total do Passivo		198.213,96	191.559,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.378.135,10	1.372.328,94

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

Archi Emanuel de Cortz Lages

Henri Eduarda Gouveia de Azeiteiro Pereira

R. F. Rocha

Susana Soares

A Técnica Oficial de Contas

Susana Soares

Centro Social Paroquial do Amial

Moeda: EUR
Contribuinte: 501927140

Demonstração de resultados por naturezas em 12 de 2014

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	3.1.3./7.1.	456.957,52	455.266,92
Subsídios, doações e legados à exploração	8.1.	752.543,11	699.590,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.6./6.1.	-157.321,47	-180.812,20
Fornecimentos e serviços externos	12.1.	-150.482,87	-147.971,36
Gastos com o pessoal	10.2.	-867.944,92	-842.350,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.2.1.	28.063,94	26.806,26
Outros gastos e perdas	12.2.2.	-6.783,42	-819,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		55.031,89	9.710,98
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.1.2./5.1.	-38.441,81	-38.897,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.590,08	-29.186,43
Juros e rendimentos similares obtidos	7.1.	9.368,16	10.527,34
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		25.958,24	-18.659,09
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.958,24	-18.659,09

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

António Emanuel da Costa Bayre
Mania Eduarda Gomes de Almeida
R. Roberto Rodrigues Gomes
Susana Soares

A Técnica Oficial de Contas

Susana Soares

Centro Social Paroquial do Amial

Moeda: EUR
Contribuinte: 501927140

Resultados por valências em 12 de 2014

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS			TOTAL
		ATL	Centro Comunitário		
72	Prestações de serviços	11.224,79	0,00	0,00	456.957,52
721	Quotas dos utilizadores	11.224,79	0,00	0,00	456.957,52
7211	Mensalidades	11.224,79	0,00	0,00	456.957,52
7212	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	20.054,42	78.638,23	0,00	752.543,11
751	Subsídios do Estado	19.872,89	77.289,43	0,00	728.151,86
75101	ISS	18.942,47	70.375,92	0,00	603.130,98
75102/4	Outros organismos	930,42	6.913,51	0,00	125.020,88
753	Doações e heranças	123,19	915,37	0,00	16.553,23
755	Donativos	58,33	433,43	0,00	7.838,02
78	Outros rendimentos e ganhos	40,19	298,61	0,00	28.063,94
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	69,72	518,05	0,00	9.368,16
	Subtotal (1)	31.389,11	79.454,90	0,00	1.246.932,73
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.489,43	0,00	0,00	157.321,47
61211	Géneros alimentares	1.489,43	0,00	0,00	157.321,47
62	Fornecimentos e serviços externos	4.799,48	11.699,36	0,00	150.482,87
622	Serviços especializados	2.113,80	2.270,06	0,00	37.362,21
623	Materiais	1.448,02	575,30	0,00	15.762,17
624	Energia e fluídos	840,58	6.245,89	0,00	66.692,27
625	Deslocações e estadas	0,90	6,70	0,00	121,20
626	Serviços diversos	396,18	2.601,41	0,00	30.545,02
63	Gastos com o pessoal	23.576,68	69.848,36	0,00	867.944,92
632	Remunerações do pessoal	12.080,31	56.767,52	0,00	693.092,64
634	Indemnizações	8.994,72	940,08	0,00	38.720,09
635	Encargos sobre remunerações	2.456,38	11.804,35	0,00	129.998,71
636	Seguros de acidentes de trabalho	44,90	333,64	0,00	6.033,48
638	Outros gastos com o pessoal	0,37	2,76	0,00	100,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	336,70	787,96	0,00	38.441,81
68	Outros gastos e perdas	22,00	163,45	0,00	6.783,42
	Subtotal (2)	30.224,29	82.499,13	0,00	1.220.974,49
88	Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)	1.164,82	-3.044,23	0,00	25.958,24

Centro Social Paroquial do Amial

Moeda: EUR
Contribuinte: 501927140

Resultados por valências em 12 de 2014

Adriano
R. V. V. V.
[Signature]

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS			
		Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Creche
72	Prestações de serviços	189.516,71	140.515,10	77.026,40	38.674,52
721	Quotas dos utilizadores	189.516,71	140.515,10	77.026,40	38.674,52
7211	Mensalidades	189.516,71	140.515,10	77.026,40	38.674,52
7212	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	220.319,66	113.182,27	221.184,64	99.163,89
751	Subsídios do Estado	213.703,63	105.546,02	213.772,83	97.967,06
75101	ISS	179.792,18	66.405,33	175.782,53	91.832,55
75102/4	Outros organismos	33.911,45	39.140,69	37.990,30	6.134,51
753	Doações e heranças	4.490,00	5.182,37	5.030,06	812,23
755	Donativos	2.126,03	2.453,87	2.381,75	384,60
78	Outros rendimentos e ganhos	9.259,69	9.235,97	8.964,51	264,97
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	2.541,08	2.932,92	2.846,72	459,68
	Subtotal (1)	421.637,14	265.866,26	310.022,27	138.563,05
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	44.587,72	51.463,28	49.950,71	9.830,33
61211	Géneros alimentares	44.587,72	51.463,28	49.950,71	9.830,33
62	Fornecimentos e serviços externos	50.501,07	35.058,40	36.885,63	11.538,93
622	Serviços especializados	14.707,37	7.860,41	7.629,38	2.781,19
623	Materiais	7.403,48	1.413,62	4.229,71	692,03
624	Energia e fluídos	16.510,61	19.056,59	18.496,49	5.542,12
625	Deslocações e estadas	32,88	37,94	36,83	5,95
626	Serviços diversos	11.846,74	6.689,84	6.493,21	2.517,65
63	Gastos com o pessoal	310.882,34	157.604,80	201.139,07	104.893,67
632	Remunerações do pessoal	256.394,16	128.089,50	164.009,64	75.751,50
634	Indemnizações	4.611,19	5.322,25	5.165,82	13.686,04
635	Encargos sobre remunerações	48.226,88	22.288,48	30.115,01	15.107,62
636	Seguros de acidentes de trabalho	1.636,56	1.888,92	1.833,40	296,05
638	Outros gastos com o pessoal	13,56	15,65	15,19	52,45
64	Gastos de depreciação e de amortização	11.112,39	12.825,95	12.448,98	929,82
68	Outros gastos e perdas	855,69	987,64	958,61	3.796,03
	Subtotal (2)	417.939,22	257.940,08	301.383,00	130.988,77
88	Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)	3.697,93	7.926,18	8.639,26	7.574,28

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO AMIAL
COMPARAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO 2014 E DEZEMBRO DE 2014

Handwritten signatures and initials:
 André Cortez
 HEG
 R. V. J.
 [Signature]
 [Signature]

Rubricas	Orçamento 2014	Dezembro 2014	Taxa Execução
Géneros alimentares	170.000,00	157.321,47	92,5%
Trabalhos especializados	8.200,00	10.918,99	133,2%
Vigilância e segurança	555,00	578,29	104,2%
Honorários	7.344,00	9.320,53	126,9%
Conservação e reparação	5.000,00	13.788,88	275,8%
Serviços bancários	400,00	261,70	65,4%
Passeios	0,00	1.619,70	0,0%
Funerais	0,00	874,12	0,0%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.350,00	4.849,33	111,5%
Material de escritório	2.700,00	2.424,46	89,8%
Artigos para oferta	600,00	975,55	162,6%
Material didático/trabalhos manuais	680,00	1.184,30	174,2%
Jornais e revistas	415,00	204,00	49,2%
Rouparia	345,00	0,00	0,0%
Encargos de saúde com utentes	2.000,00	6.124,53	306,2%
Electricidade	27.500,00	25.999,97	94,5%
Gasóleo	7.800,00	7.356,93	94,3%
Gás	30.000,00	27.458,27	91,5%
Água	5.350,00	5.877,10	109,9%
Deslocações	105,00	121,20	115,4%
Condomínio	480,00	0,00	0,0%
Comunicação	4.000,00	6.402,89	160,1%
Seguros	3.700,00	3.728,66	100,8%
Contencioso e notariado	0,00	1.040,00	0,0%
Despesas de representação	115,00	157,50	137,0%
Limpeza, higiene e conforto	20.000,00	19.215,97	96,1%
Remunerações base do pessoal	626.472,00	589.540,90	94,1%
Diuturnidades	16.940,00	16.518,34	97,5%
Isenção de horário	11.900,00	12.740,00	107,1%
Subsídio de turno	37.751,00	31.766,58	84,1%
Horas extraordinárias	13.100,00	6.932,53	52,9%
Bolsas de estágio	33.202,08	29.628,10	89,2%
Subsídio de alimentação	0,00	5.630,19	0,0%
Abono para falhas	308,00	336,00	109,1%
Indemnizações	0,00	38.720,09	0,0%
Encargos sociais	156.745,40	129.998,71	82,9%
Seguro de acidentes de trabalho	5.175,56	6.033,48	116,6%
Segurança, higiene e medicina no trabalho	3.100,00	0,00	0,0%
Formação	2.000,00	100,00	5,0%
Amortizações	38.441,01	38.441,81	100,0%
Quotizações	500,00	500,00	100,0%
Taxas	250,00	239,90	96,0%
Outros gastos e perdas	0,00	6.043,52	0,0%
Total dos Custos	1.247.524,05	1.220.974,49	97,9%
Mensalidades de utentes	475.000,00	456.957,52	96,2%
ISS - acordos de cooperação	599.537,16	603.130,98	100,6%
IEFP - estágios	33.202,08	34.113,38	102,7%
Junta de Freguesia de Paranhos	0,00	1.000,00	0,0%
ISS - cantina social	91.250,00	89.907,50	98,5%
Donativos	15.000,00	20.593,00	137,3%
Ofertas de géneros alimentares	4.500,00	3.798,25	84,4%
Ofertas de outros géneros	1.500,00	0,00	0,0%
Imputação de subsídios para investimentos	26.806,28	26.806,28	100,0%
Outros rendimentos e ganhos	0,00	1.257,66	0,0%
Juros	10.000,00	9.368,16	93,7%
Total dos Proveitos	1.256.795,52	1.246.932,73	99,2%
Resultado Líquido	9.271,47	25.958,24	280,0%

Handwritten signatures and initials:
André Carvalh
HEG
R. N. F.

Centro Social Paroquial do Amial

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2014

1. Caracterização da entidade

O Centro Social Paroquial do Amial foi constituído em 1983 e tem a sua sede social na Rua Nova do Tronco, nº 587, no Porto.

A sua actividade principal consiste na acção social para pessoas idosas, com alojamento. Durante o exercício de 2014, dedicou-se a essa actividade com o CAE 87301, bem como a outras actividades de apoio social, sem alojamento.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pelo Centro Social Paroquial do Amial, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2014 e da Demonstração dos Resultados em 2014 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adopção pela primeira vez da NCRF

O Centro Social Paroquial do Amial adoptou o novo regime da Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (NC-ESNL), em 1 de Janeiro de 2012.

Em 1 de Janeiro de 2014, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Base de apresentação

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.1.3. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o Centro Social Paroquial do Amial e os seus utentes, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção e quando os custos inerentes à transacção são fiavelmente mensurados.

3.1.4. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa nessa data.

3.1.5. Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

O Centro Social Paroquial do Amial classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, o Centro Social Paroquial do Amial revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

3.1.6. Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

As matérias-primas são mensuradas ao custo.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem consumidos.

3.1.7. Pessoal ao serviço da empresa

Durante o exercício de 2014, o Centro Social Paroquial do Amial teve em média 61 colaboradores.

3.1.8. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Centro Social Paroquial do Amial são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detectados erros materiais em exercícios anteriores.

5. Activos fixos tangíveis

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

		Terrenos recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	1.132.631,87	270.226,64	99.702,03	69.803,70	39.800,01	1.168,50	1.613.332,75
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	280.505,36	268.364,34	71.982,02	68.764,71	38.851,05	0,00	708.467,48
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	872.126,51	1.862,30	27.720,01	1.038,99	948,96	1.168,50	904.865,27
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-22.652,63	-685,80	-13.860,00	-1.038,98	-204,40	-1.168,50	-39.610,31
[5.1] Adições	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2] Diminuições	Total das diminuições	0,00	22.652,63	685,80	13.860,00	1.038,98	204,40	1.168,50	39.610,31
	Depreciações	0,00	22.652,63	685,80	13.860,00	1.038,98	204,40	0,00	38.441,81
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.168,50	1.168,50
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	849.473,88	1.176,50	13.860,01	0,01	744,56	0,00	865.254,96

6. Inventários

6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1] Inventários iniciais			
[2] Compras	0,00	3.774,29	3.774,29
[3] Reclassificação e regularização de inventários	0,00	153.658,47	153.658,47
[4] Inventários finais	0,00	3.798,25	3.798,25
[5] Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	0,00	3.909,54	3.909,54
		157.321,47	157.321,47

7. Rédito

7.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2014		Período 2013	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00		0,00	
Prestação de serviços	456.957,52	98,00	455.266,92	97,74
Juros	9.368,16	2,00	10.527,34	2,26
Royalties	0,00		0,00	
Dividendos	0,00		0,00	
Totais	466.325,68	100,00	465.794,26	100,00

8. Subsídios do Governo

8.1. Subsídios do governo e apoios do governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com activos/ao Investimento	1.091.914,03	26.806,28	0,00	0,00
- Activos fixos tangíveis:	1.091.914,03	26.806,28	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.070.314,03	21.406,28	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	21.600,00	5.400,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos intangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	728.151,86	728.151,86	0,00	0,00
TOTAL	1.820.065,89	754.958,14	0,00	0,00

9. Instrumentos financeiros

9.1. Informação relativa a activos e passivos financeiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Activos financeiros:	0,00	0,00	91.830,26	0,00
- Clientes	0,00	0,00	5.621,47	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	86.208,79	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00			
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	169.616,74	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	1.869,65	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	167.747,09	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:				
- Activos financeiros	0,00	0,00		
- Passivos financeiros	0,00	0,00		
Total de rendimentos e gastos de juros em:				
- Activos financeiros		0,00	9.368,16	
- Passivos financeiros		0,00	0,00	

10. Benefícios dos empregados

10.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	61	97.887
- Pessoas NAO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	59	95.967
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1.920
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
- Homens	7	10.932,5
- Mulheres	54	86.954,5

10.2. Gastos com Pessoal

	Em 2014	Em 2013
Gastos com o pessoal	867.944,92	842.350,53
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	693.092,64	705.702,75
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
- Indemnizações	38.720,09	0,00
- Encargos sobre remunerações	129.998,71	123.518,79
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6.033,48	3.981,75
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	100,00	9.147,24
- Gastos com formação	0,00	0,00
- Gastos com fardamento	0,00	0,00

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Direcção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

Foram conhecidos após 31 de Dezembro de 2014 factos com impacto nas Demonstrações Financeiras e que foram devidamente relevados contabilisticamente, cumprindo desta forma o princípio da especialização dos exercícios.

Estes factos dizem respeito aos seguintes procedimentos administrativos e judiciais da responsabilidade da anterior Direcção:

1. Processos 191401184 e 191401224 levantados em 15 de Julho de 2014
 - Autor: Autoridade para as Condições de Trabalho
 - Causa: a) Violação da duração do período de férias atribuído e vencido no ano de 2013 quanto às trabalhadoras Raquel Amorim da Costa Oliveira, Sofia Filipa Almeida de Carvalho, Sónia Fátima Fernandes dos Santos, Tânia Isabel da Cunha Martins e Teresa Manuela Monteiro Gualter Batista de Vasconcelos (coima de 3.060,00 a 13.260,00); b) Inexistência do registo de trabalhadores (coima de 204,00 a 918,00)
 - Decisão: Notificação em 29-01-2015 para o pagamento de coima e custas no valor de 3.651,00
2. Processo 81/14.0T8PRT – entrada da acção em 17-09-2014
 - Autor: Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves
 - Causa: a) Nulidade/caducidade do procedimento disciplinar instaurado e nunca terminado; b) Incumprimento dos usos e da lei laboral quanto às trocas de turno acordadas entre trabalhadores; c) Não programação dos turnos de trabalho conforme a lei laboral; d) Incumprimento da lei laboral quanto às alterações do horário de trabalho; e) Incumprimento da lei laboral quanto à marcação de férias; f) Trabalho suplementar prestado e respectivo descanso complementar não atribuído e não gozado desde Fevereiro de 2005 a 2014; g) Trabalho prestado em dia de feriado desde Fevereiro de 2005 a 2014; h) Formação profissional não ministrada nos anos de 2005 a 2014; i) Assédio moral; j) Juros vincendos até efectivo pagamento.
 - Valor do pedido: 39.500,27
 - Decisão: Trânsito em julgado em 21-04-2015, por acordo, tendo o autor reduzido o pedido para 17.000,00
3. Processo 549/14.8TTPRT – entrada da acção em 02-05-2014
 - Autora: Vanessa Cristiana Moura Júlio
 - Causa: a) Processo disciplinar com suspensão preventiva; b) Falta de pagamento pontual de salários a partir do mês de Julho de 2013; c) Resolução do contrato de trabalho com invocação de justa causa.
 - Valor do pedido: 3.797,50
 - Decisão: Trânsito em julgado em 29-04-2015, por acordo, tendo a autora reduzido o pedido para 3.000,00
4. Processo 550/14.1TTPRT – entrada da acção em 02-05-2014
 - Autora: Noémia Alexandra Espírito Santo Fernandes Monteiro
 - Causa: a) Processo disciplinar com suspensão preventiva; b) Falta de pagamento pontual de salários a partir do mês de Julho de 2013; c) Resolução do contrato de trabalho com invocação de justa causa.
 - Valor do pedido: 4.728,75
 - Decisão: Trânsito em julgado em 15-04-2015, por acordo, tendo a autora reduzido o pedido para 4.000,00
5. Processo 624/14.9T8PRT – entrada da acção em 24-09-2014
 - Autora: Liliana Andreia Balsemão Vieira Gouveia
 - Causa: a) Processo disciplinar com suspensão preventiva; b) Falta de pagamento pontual de salários a partir do mês de Julho de 2013; c) Resolução do contrato de trabalho com invocação de justa causa.
 - Valor do pedido: 6.737,50
 - Decisão: Trânsito em julgado em 15-04-2015, por acordo, tendo a autora reduzido o pedido para 5.300,00

12. Outras informações

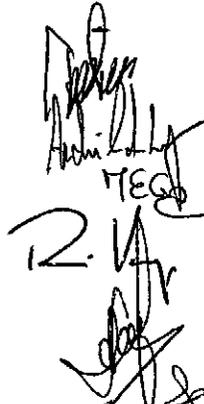
12.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2014	Em 2013
Fornecimentos e Serviços externos	150.482,87	147.971,36
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	37.362,21	31.672,61
- Trabalhos especializados	10.918,99	8.022,67
- Publicidade	0,00	0,00
- Vigilância e Segurança	578,29	542,87
- Honorários	9.320,53	12.485,30
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	13.788,88	5.918,38
- Serviços Bancários	261,70	405,49
- Outros	2.493,82	4.297,90
Materiais	15.762,17	13.779,45
Energia e fluidos	66.692,27	72.568,94
- Electricidade	25.999,97	27.654,63
- Combustíveis	34.815,20	39.416,88
- Água	5.877,10	5.497,43
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	121,20	77,70
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicações	6.402,89	4.944,89
Seguros	3.728,66	3.188,29
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	1.040,00	0,00
Representação	157,50	105,00
Limpeza e Higiene	19.215,97	21.634,48
Outros Serviços	0,00	0,00

[Handwritten signatures and initials]

12.2. Outros Gastos e Rendimentos

12.2.1. Outros Rendimentos e Ganhos


 R. V. A.

		Em 2014	Em 2013
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber		1.257,66	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00
Imputação de subsídios para investimentos		26.806,28	26.806,28
Restituição de impostos		0,00	0,00
Excesso da estimativa para impostos		0,00	0,00
Ganhos em outros instrumentos financeiros		0,00	0,00
Outros não especificados		0,00	0,00
Totais		26.806,28	26.806,28
Totais		28.063,94	26.806,28

12.2.2. Outros gastos e perdas

		Em 2014	Em 2013
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	0,00	0,00
	Taxas	239,90	232,99
	...		
	...		
	Totais	239,90	232,99
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	1.168,50	86,05
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	500,00	500,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	4.875,02	0,00
	Totais	6.543,52	586,05
Totais	6.783,42	819,04	

A Direcção

[Assinatura]

André Emanuel de Cortez Lageira

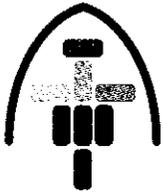
Helena Eduarda Gomes Valente

[Assinatura]

[Assinatura]

A Técnica Oficial de Contas

Susana Soares



Andri Cat. Lupa
PEG
Riky
[Signature]

APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2014

Informação da Direção

A atual Direção do Centro Social Paroquial tomou posse no dia 3 de Janeiro de 2015, após nomeação pelo Senhor Bispo do Porto, de acordo com artigo 9.º, n.º3, dos Estatutos do Centro Social Paroquial, e prévia designação pelo Conselho da Fábrica da Igreja, nos termos do artigo 15.º, n.º3, dos mesmos Estatutos.

O artigo 16.º, alínea a), dos Estatutos do Centro Social Paroquial prescreve que *“competete à Direção elaborar anualmente o relatório e contas de gerência”*.

Assim, o Presidente da Direção, cujo desempenho de funções deriva, nos termos do artigo 15.º, n.º2, dos mesmos Estatutos, da condição de Pároco da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Amial, solicitou à anterior Direção, ainda antes do final do seu mandato, a apresentação de relatório que pudesse acompanhar e enquadrar as contas do exercício de 2014, tendo, aliás, para esse efeito, convocado reunião com os membros da Direção anterior.

Contudo, a anterior Direção, apesar de devidamente notificada para o efeito, sempre se recusou a apresentar qualquer relatório de gestão, pelo que, no presente momento, tal relatório inexistente.

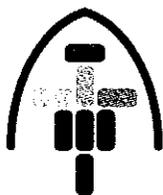
Não cabe à atual Direção, porquanto não desempenhava funções contemporaneamente à execução orçamental que subjaz ao período refletido pelas contas que agora se apresentam, realizar ou apresentar relatório relativo à gerência do ano de 2014. Aliás, a elaboração de tal relatório sempre se revelaria um exercício especulativo, o que não se compadece com o carácter fidedigno e autêntico de que se deve revestir um relatório de gestão.

Nestes termos, apenas se apresentará uma breve nota relativa aos valores refletidos nas Contas de 2014 já após a tomada de posse da atual Direção, mas integralmente oriundos da gestão da Direção anterior.

Tal como apresentado no ponto 11 do “Anexo às Demonstrações Financeiras de 2014”, foram conhecidos, após 31 de Dezembro de 2014, factos com impacto nas Demonstrações Financeiras respeitantes a procedimentos administrativos e judiciais da responsabilidade da anterior Direção.

Verdadeiramente, a atual Direção constatou a existência de quatro processos judiciais pendentes, cujo valor total dos respetivos pedidos e, portanto, dos valores a serem, eventualmente, imputados ao Centro Social Paroquial, ascendia a €54.764,02 (cinquenta e quatro mil e setecentos e sessenta e quatro euros e dois cêntimos).

A atual Direção, desde logo, tomou as diligências necessárias a colocar termo, com o menor impacto possível para a Instituição, aos designados processos judiciais. Presidiu às negociações tendo em vista a conclusão daqueles processos, a necessária preocupação com a justiça e caridade que sempre deve advir a uma Instituição Cristã, a célere resolução dos mesmos, libertando a instituição de litigiosidade, e a preocupação com o equilíbrio financeiro do Centro Social Paroquial.



Assim, conseguiu-se uma poupança estimada de €25.464,02 (vinte e cinco mil e quatrocentos e sessenta e quatro euros e dois cêntimos), para além dos efetivos ganhos não traduzíveis em termos financeiros, nomeadamente, os relativos à reposição da tranquilidade e à proteção da imagem da Instituição.

Coube, ainda, à atual Direção efetuar o pagamento de coima aplicada pela Autoridade para as Condições do Trabalho, ela própria demonstrativa do paradigma de relacionamento laboral que vigorava no Centro Social Paroquial e que esteve na base dos processos judiciais supra citados.

Portanto, adveio às Contas de 2014 um impacto negativo de €32.951 (trinta e dois mil novecentos e cinquenta e um euros), resultante da gestão da Direção anterior e que, em 1 de Janeiro de 2015, era, sabemos-lo agora, porquanto nunca anteriormente havia sido reportado, previsivelmente de €58.415,02 (cinquenta e oito mil quatrocentos e quinze euros e dois cêntimos).

Ora, os resultados líquidos do Centro Social Paroquial no ano de 2014 devem, então, ser compreendidos à luz do que se acaba de expor.

A atual Direção não pode, outrossim, deixar de manifestar a sua preocupação com a necessidade de investimento que se verifica na Instituição, nas suas diversas valências e infra-estruturas, quer ao nível do imobilizado, quer dos equipamentos, quer, ainda, da gestão corrente, fundamentalmente no que respeita às boas práticas de gestão, conformação das relações laborais e qualidade de vida dos utentes.

Conclui-se, assim, que o Centro Social Paroquial, de acordo com os dados conhecidos, continua usufruindo de situação económica e financeira estável. Todavia, não pode deixar de ser relevado o facto de, no exercício transato, respeitante ao ano de 2013, terem sido apurados resultados negativos, apenas superados com base em fatores extraordinários, o que, numa análise de médio prazo, não poderá deixar de conduzir à necessária reflexão sobre a oscilação dos resultados de gerência da Instituição e a sua projeção no futuro.

A atual Direção, pugnando pela maior transparência das Contas e envolvimento na gestão da Comunidade Paroquial, irá remeter, após a sua aprovação, devidamente sancionadas pelo Conselho Fiscal, tal como determinado no artigo 16º, alínea b), dos Estatutos do Centro Social Paroquial, as Contas de 2014 ao Senhor Bispo do Porto e ao Conselho da Fábrica da Igreja da Paróquia de Nossa Senhora do Amial.

Porto, 14 de Maio de 2015

André Emanuel de Costa Lapina
André Emanuel de Costa Lapina
Mário Eduardo Gomes da Silva
Rui Pedro Rodrigues Gomes
Amadeu Pereira



DIRECÇÃO
CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL do
AMIAL
direccao@cspamial.pt

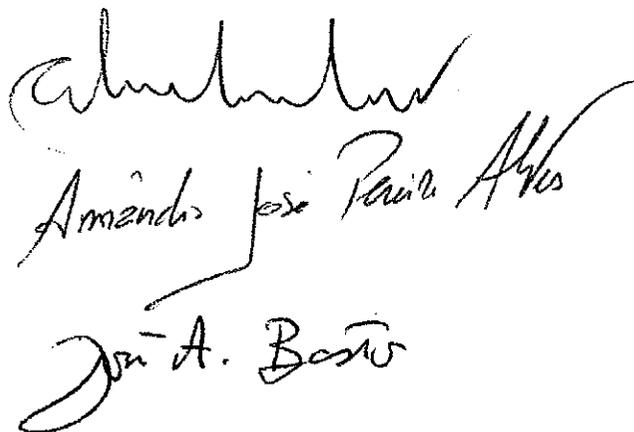


ATA N^o 12

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e quinze, reuniu, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Fátima do Amial, na sua sede, situada na Rua Nova do Tronco, n^o 571, no Porto, estando presentes os seguintes elementos: Álvaro Mota da Costa, Amândio José Pereira Alves e José António de Sousa Barros Basto, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Análise e Aprovação do Relatório de Contas do Ano de 2014, bem como a elaboração do respetivo Parecer.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e tres horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os presentes em sinal de aprovação. Amial, vinte e cinco de maio de dois mil e quinze



Amândio José Pereira Alves



José A. Basto

PARECER

Nos termos do disposto do artigo 23º, alínea c, dos Estatutos do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Fátima do Amial, vem o Conselho Fiscal, que tomou posse em 03 de janeiro de 2015, emitir o seu parecer, sobre as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

No Balanço e Demonstração de Resultados referentes ao exercício de 2014, pode ler-se que, o referido exercício foi encerrado com um valor de Fundos Patrimoniais de 1.179.921,14 €, Total do Ativo de 1.378.135,10 € e um resultado líquido do exercício de 25.858,24 €.

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Fátima do Amial, continua a apresentar uma situação económico-financeira equilibrada e estável. Da análise mais cuidada às contas, entende, contudo este Conselho Fiscal, que deverão ser efetuadas algumas chamadas de atenção, que não colocam em causa a sólida situação financeira do Centro Social mas, que deverão merecer a análise e correção por parte da atual Direção, que só iniciou funções em 01 de janeiro de 2015.

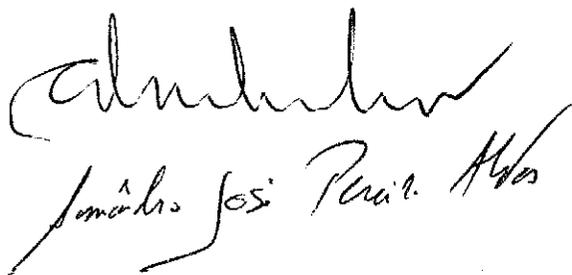
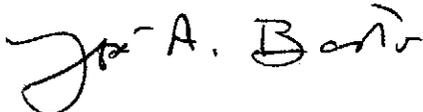
1 – Está contabilizado na conta 278 – Outros Devedores e Credores, uma verba de 50.200,00€, referente a um subsídio da Segurança Social, relacionada com o despacho 81/Sub/F. Uma vez que existem dúvidas sobre o efetivo recebimento desta mesma verba por parte da Instituição, desconhecendo-se, se alguma vez esta verba foi efetivamente liquidada por parte da Segurança Social, poderá ter que ocorrer, durante o exercício de 2015, à anulação deste registo contabilístico. É do conhecimento do Conselho Fiscal, que estão a decorrer diligências por parte da atual Direção, junto da Segurança Social, no sentido de confirmar o não pagamento da referida verba e, em caso de não pagamento, procurar que a mesma venha a ser ainda liquidada. O reconhecimento desta verba nas contas da Instituição, que poderá ter que ser anulada, teve um impacto positivo no resultado líquido de 2014, no montante de 5.400,00€.

2 – Na conta 271 – Fornecedores de Investimento, estão contabilizadas dívidas às Firms Sotelux, MAbreu, Idealcanos e Farifer, de respetivamente, 17.493,95€; 439,48 €; 8,72 € e 291,79 €. Estas verbas, segundo informação prestada pela Direção e, que deverá ser confirmada por documentos de suporte dos fornecedores, já não existiriam à data de 31.12.2014, pelo que, deverão ser abatidas ao passivo da Instituição.

3 – Da análise da conta 21 – Clientes e Utentes, por antiguidade, verifica-se que existem alguns atrasos no recebimento há mais de 6 meses e 1 ano, nomeadamente, 1.896,73€, que têm mais de 6 meses, dos quais, 92,4%, estão por liquidar há mais de 1 ano. Ainda que a verba em questão, seja pouco expressiva, não houve tempo, por parte deste Conselho Fiscal, de analisar a probabilidade da sua incobrabilidade e, da pertinência de reconhecimento das respetivas perdas por imparidade.

Assim, e em face ao exposto por este Conselho Fiscal, somos de parecer, que sejam aprovadas as contas de 2014, sem no entanto, deixar de chamar a atenção da atual Direção, para as notas emitidas, que deverão merecer a melhor atenção e correção, no exercício de 2015.

Amial, 25 de maio de 2015


António José Pereira Alves

José A. Barão

ATA DA SEXTA REUNIÃO DA DIREÇÃO

14/05/2015

Aos 14 dias do mês de maio de 2015, pelas 21h00, reuniu a Direção do Centro Social Paroquial do Amial, com o ponto único de ordem de trabalhos:-----

1. Apresentação das Contas do Exercício do ano de 2014.-----

A reunião teve o seu início com uma breve oração. De seguida, foram apresentados os documentos contabilísticos referentes ao exercício de 2014, que, após análise individual por cada membro da Direção, foram devidamente explicitados pelo tesoureiro, Senhor Amadeu Araújo; todos foram, assim, unânimes, na aprovação das contas. Destaca-se a falta de existência do relatório de atividades do ano de 2014, que, contudo, ressalva-se, foi, por diversas vezes e pelos mais variados meios, insistentemente solicitado pelo atual Presidente da Direção a Direção anterior. Contudo, nunca ocorreu a devida anuência a tal pedido. Assim, e em virtude disso, considera-se pertinente, e mesmo obrigatório, redigir a seguinte nota informativa:-----

A atual Direção do Centro Social Paroquial tomou posse no dia 3 de Janeiro de 2015, após nomeação pelo Senhor Bispo do Porto, de acordo com artigo 9.º, n.º3, dos Estatutos do Centro Social Paroquial, e prévia designação pelo Conselho da Fábrica da Igreja, nos termos do artigo 15.º, n.º3, dos mesmos Estatutos. O artigo 16.º, alínea a), dos Estatutos do Centro Social Paroquial prescreve- que "compete à Direção elaborar anualmente o relatório e contas de gerência". Assim, o Presidente da Direção, cujo desempenho de funções deriva, nos termos do artigo 15.º, n.º2, dos mesmos Estatutos, da condição de Pároco da Paroquia de Nossa Senhora de Fátima do Amial, solicitou à anterior Direção, ainda antes do final do seu mandato, a apresentação de relatório que pudesse acompanhar e enquadrar as contas do exercício de 2014, tendo, aliás, para esse efeito, convocado reunião com os membros da Direção anterior. Contudo, a anterior Direção, apesar de devidamente notificada para o efeito, sempre se recusou a apresentar qualquer relatório de gestão, pelo que, no presente momento, tal relatório inexistente. Não cabe à atual Direção, porquanto não desempenhava funções contemporaneamente à execução orçamental que subjaz ao período refletido pelas contas que agora se apresentam, realizar ou apresentar relatório relativo à gerência do ano de 2014. Aliás, a elaboração de tal relatório sempre se revelaria um exercício especulativo, o que não se compadece com o carácter fidedigno e autêntico de que se deve revestir um relatório de gestão.-----

Nestes termos, apenas se apresentará uma breve nota relativa aos valores refletidos nas Contas de 2014 já após a tomada de posse da atual Direção, mas integralmente oriundos da gestão da Direção anterior.-----

Tal como apresentado no ponto 11 do "Anexo às Demonstrações Financeiras de 2014", foram conhecidos, após 31 de Dezembro de 2014, factos com impacto nas Demonstrações Financeiras respeitantes a procedimentos administrativos e judiciais da responsabilidade da anterior Direção.-----

Verdadeiramente, a atual Direção constatou a existência de quatro processos judiciais pendentes, cujo valor total dos respetivos pedidos e, portanto, dos valores a serem, eventualmente, imputados ao Centro Social Paroquial, ascendia a €54.764,02 (cinquenta e quatro mil e setecentos e sessenta e quatro euros e dois cêntimos).-----

A atual Direção, desde logo, tomou as diligências necessárias a colocar termo, com o menor impacto possível para a Instituição, aos designados processos judiciais. Presidiu às negociações tendo em vista a conclusão daqueles processos, a necessária preocupação com a justiça e caridade que sempre deve advir a uma Instituição Cristã, a célere resolução dos mesmos, libertando a instituição de litigiosidade, e a preocupação com o equilíbrio financeiro do Centro Social Paroquial.-----

Centro Social e Paroquial do Amial, NIF 501927140

Assim, conseguiu-se uma poupança estimada de €25.464,02 (vinte e cinco mil e quatrocentos e sessenta e quatro euros e dois cêntimos), para além dos efetivos ganhos não traduzíveis em termos financeiros, nomeadamente, os relativos à reposição da tranquilidade e à proteção da imagem da Instituição.-----

Coube, ainda, à atual Direção efetuar o pagamento de coima aplicada pela Autoridade para as Condições do Trabalho, ela própria demonstrativa do paradigma de relacionamento laboral que vigorava no Centro Social Paroquial e que esteve na base dos processos judiciais supra citados. Portanto, adveio às Contas de 2014 um impacto negativo de €32.951 (trinta e dois mil novecentos e cinquenta e um euros), resultante da gestão da Direção anterior e que, em 1 de Janeiro de 2015, era, sabemo-lo agora, porquanto nunca anteriormente havia sido reportado, previsivelmente de €58.415,02 (cinquenta e oito mil quatrocentos e quinze euros e dois cêntimos).-----

Ora, os resultados líquidos do Centro Social Paroquial no ano de 2014 devem, então, ser compreendidos à luz do que se acaba de expor.-----

A atual Direção não pode, outrossim, deixar de manifestar a sua preocupação com a necessidade de investimento que se verifica na Instituição, nas suas diversas valências e infra-estruturas, quer ao nível do imobilizado, quer dos equipamentos, quer, ainda, da gestão corrente, fundamentalmente no que respeita às boas práticas de gestão, conformação das relações laborais e qualidade de vida dos utentes.-----

Conclui-se, assim, que o Centro Social Paroquial, de acordo com os dados conhecidos, continua usufruindo de situação económica e financeira estável. Todavia, não pode deixar de ser relevado o facto de, no exercício transato, respeitante ao ano de 2013, terem sido apurados resultados negativos, apenas superados com base em fatores extraordinários, o que, numa análise de médio prazo, não poderá deixar de conduzir à necessária reflexão sobre a oscilação dos resultados de gerência da Instituição e a sua projeção no futuro.-----

A atual Direção, pugnando pela maior transparência das Contas e envolvimento na gestão da Comunidade Paroquial, irá remeter, após a sua aprovação, devidamente sancionadas pelo Conselho Fiscal, tal como determinado no artigo 16º, alínea b), dos Estatutos do Centro Social Paroquial, as Contas de 2014 ao Senhor Bispo do Porto e ao Conselho da Fábrica da Igreja da Paróquia de Nossa Senhora do Amial.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros da Direção.-----

André Emanuel de Costa Lageira

André Emanuel de Costa Lageira

Manic Eduarda Gomes Kleylete

R. Rêgo Rodrigues Gomes Alves

Amália Soares Paredes



DIREÇÃO
CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL do
AMIAL
direcao@cspamial.pt